

ÁREA: Ciências Contábeis

TÍTULO: Sistema de Custo em Propriedade Rural de Médio Porte: Um Estudo de Caso na Produção de Grãos em Uma Propriedade no Município de Boa Esperança – Pr.

BELINI, Ewerton Rodrigo¹

SILVA, Greici Keli

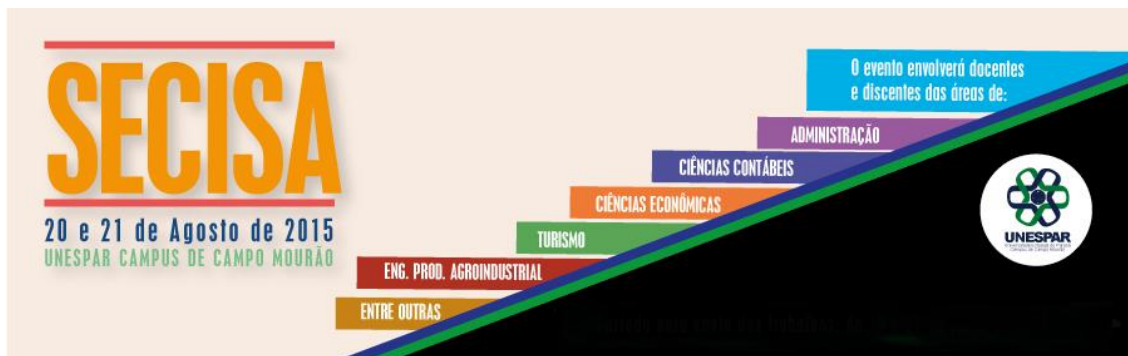
1. INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa foi diante da concorrência no mercado e a necessidade de controle nas atividades rurais, algo não muito comum em pequenos e médios produtores, realizar um estudo a respeito dos custos do período, do cultivo da soja que é uma cultura temporária, cultivada em uma propriedade no município de Boa Esperança - Pr.

O trabalho tem como tema e delimitação: Um estudo de caso sobre a aplicação de um sistema de custo na propriedade rural de médio porte, a partir da atividade de cultivo da safra da soja, que é uma cultura temporária, e das características da empresa denominada Fazenda Ana Neri, de Antonio Joaquim Ferreira Lopes, situada no município de Boa Esperança – PR. E como problema de pesquisa: Qual melhor modelo de sistema de custo aplicável para o gerenciamento da produção de grãos na propriedade rural?

Quanto aos objetivos, o geral é: Demonstrar a aplicação de um modelo de sistema de custos para o gerenciamento da produção de grãos na propriedade rural. E

¹ Alunos do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Câmpus de Campo Mourão, email: erbelini@gmail.com; greicikeli13@gmail.com.



específicos: Revisar bibliograficamente a contabilidade rural, contabilidade de custos e contabilidade de custos aplicada a atividade agrícola; Levantar todos custos e despesas pertinentes da produção da cultura soja; Identificar, através dos modelos identificados na literatura, qual o sistema de custos é melhor aplicável para a propriedade rural em estudo.

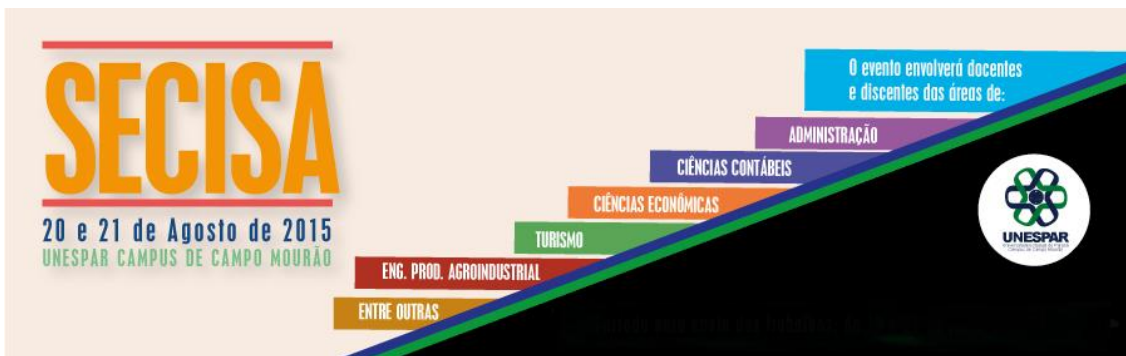
1.2 JUSTIFICATIVA

Como é de grande importância o produtor saber o seu real custo na formação de determinada atividade rural, a contabilidade de custo levanta, organiza e registra todos os custos incorridos com a produção. Proporcionando ao agricultor o resultado ao final da produção, e informações para gestão da propriedade, se programando melhor para os próximos custeios agrícolas na propriedade. É então com um sistema de custo que se espera auxiliar o proprietário Antonio Joaquim Ferreira Lopes, apresentando todos os custos da produção de grãos, e sua posterior comercialização, identificando seu resultado no final da lavoura.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A agricultura representa todo trabalho de exploração sobre a terra, e atividade agrícola é de caráter econômico que tem por objetivo utilizar na capacidade produtiva da superfície do solo, a partir de métodos e ações apropriadas à cultivação da terra, exploração dos animais e indústrias derivadas dos produtos alcançados de ambos, que lhe permitem obter com maior abundância e de maneira econômica os produtos da natureza.

No que diz respeito à contabilidade rural, Segundo Calderelli (2003, p. 180), “a Contabilidade Rural é aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.



Um sistema de custos aplicado à área rural é conceituado por Santos e Marion (1996, p. 33) como sendo “um conjunto de procedimentos administrativos que registra, de forma sistemática e contínua, a efetiva remuneração dos fatores de produção empregados nos serviços rurais”.

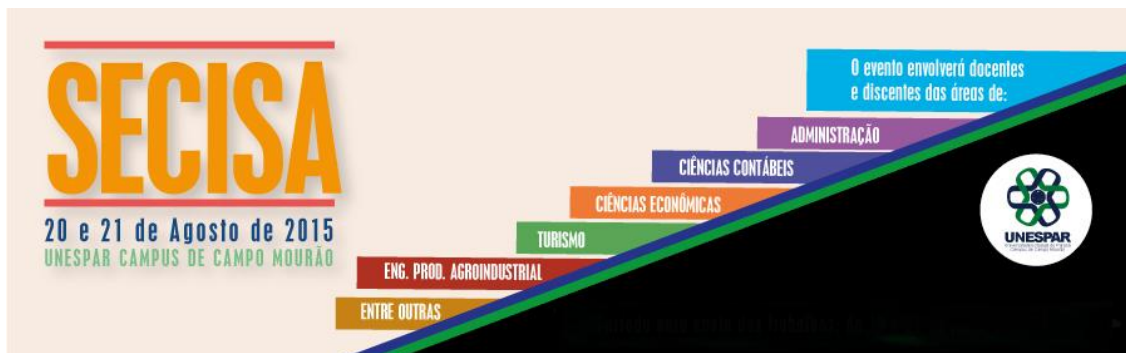
Então a contabilidade rural corretamente utilizada ela passa ser parceira do produtor rural, onde que se dispõem as informações que aplicadas na sua propriedade, permite uma visão financeira, administrativa e operacional das atividades desenvolvidas. Diante a necessidade de alocação dos custos direto; custos indiretos; custos variáveis; custos fixos; despesas, surgiu alguns métodos de custeio. Dentre estes métodos, podem-se destacar os seguintes como mais utilizados: Custeio por absorção, custeio variável, custeio baseado em atividades (ABC). Destes, serão testados a aplicabilidade nesta propriedade:

O custeio variável, também conhecido como custeio direto, ele surgiu como uma nova opção para apuração de custos, devido à grande dificuldade na apropriação dos custos fixos aos produtos. Para Leone (2009, p. 73) “Os custos variáveis somente aparecem quando a atividade ou a produção é realizada. Nesse sentido eles são evitáveis porque se pode comandar o volume da atividade ou da produção.”.

E o custeio por absorção, que aloca todos os custos de produção, sendo fixos e variáveis, diretos e indiretos, ao produto. A grande vantagem é que este método se encontra de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as leis tributárias.

3 METODOLOGIA

Será realizado um estudo de caso analisando na média propriedade rural, todos os custos na produção de grãos, para se associar a um melhor modelo de sistema de custos a fim de atender as necessidades da mesma. A pesquisa proposta terá cunho qualitativo. Qualitativa, pois não foram empregados métodos estatísticos na coleta de dados. As informações foram buscadas no ambiente natural, e utilizará a análise e interpretação da realidade estudada, proporcionando uma melhor visão e compreensão

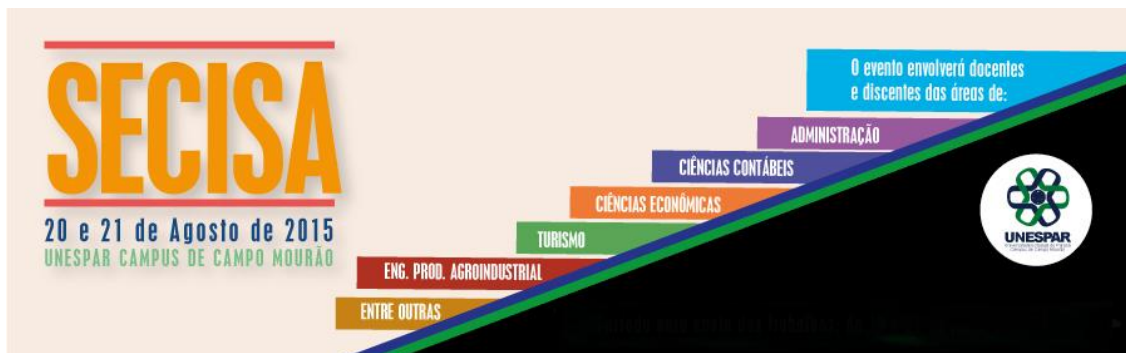


do contexto do problema, onde o pesquisador é a ferramenta chave e tende a ponderar os dados indutivamente, de acordo com seu conhecimento. A pesquisa terá como forma de coleta de dados: Informações coletadas através de documentos, notas, perguntas junto ao produtor rural, com dados de documentações referentes às compras de insumos, entre outras que fazem parte do custo da produção agrícola de soja. E a partir dessas informações será possível fazer todo levantamento e uma análise do custo da produção. A pesquisa será também bibliográfica, pois iremos estudar temas que abordam a contabilidade rural ou agrícola, sistema de custos, e outros temas do mesmo gênero, e uma pesquisa aplicada, pois será colocado em pratica na propriedade o método de custeio na produção de grãos, e a pesquisa aplicada contribui para fins práticos, fornecendo uma solução imediata do problema.

4 RESULTADO PARCIAL

A Propriedade Rural Fazenda Ana Néri, caracteriza-se de médio porte e não utiliza de mão-de-obra familiar. Situa-se na região Centro Ocidental Paranaense, no município de Boa Esperança – PR. Atualmente a empresa é composta por diretor que é proprietário, gerente administrativo responsável por um controle, dando suporte necessário ao operacional, e dois peões que faz todo o processo do cultivo da cultura temporária. O sitio possui a área de 250 hectares para produzir, sendo destes 190 hectares produtivos e utilizados para culturas temporárias, e os demais compostos por reserva legal, e sede da Fazenda, possuindo instalações compatíveis para a execução do trabalho, tais como casa para hospedagens dos peões, e barracões para a guarda das maquinas e implementos agrícolas, descritos na tabela:

Descrição	Marca	Modelo	Ano
Colheitadeira	New Holland	5090 CR	2012
Trator	New Holland	7630	2011
Carreta Graneleira	M – Tanker	F-JAN 7900kg	2008
Caminhão	Mercedez Benz	L 1114	1988



Plantadeira PP SOLO	Baldan	4500 SLP-D 10/10	2001
Plantadeira PP SOLO	Baldan	Directa	2003
Plataforma	New Holland	Superflex 25 pés	2012
Pulverizador Columbia	Jacto	AD-18	2002
Grade	Imasa	36 discos	
Semeadeira	Semeato	TDAX 3800	2004
Camionete	Ford	F-250	2005
Tanque p/ água		6000 litros	

Fonte: Elaborado pelo autor.

O processo executado pela empresa é a compra de sementes, adubos, defensivos, assim como óleo diesel para execução dos serviços, que consiste em fazer uma dessecação antecipada na área do plantio, o tratamento das sementes, o plantio, e a aplicação de pos emergentes como os herbicidas, inseticidas e fungicidas, e para finalizar a colheita e entrega do produto à cooperativa.

Todos os custos relacionados a todo este processo do cultivo da soja, estão sendo preciosamente levantados, para serem aplicados ao sistema de custeio variável, e custeio por absorção, para concluir o trabalho fornecendo ao proprietário o melhor modelo de sistema de custeio aplicável a sua propriedade.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos. **Administração de Custos na Agropecuária**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CALDERELLI, Antonio. Enciclopédia contábil e comercial brasileira. 28. Ed. São Paulo: CETEC, 2003.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos - Planejamento implantação e controle**. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2009.